

Relatório da Administração - 2004

Senhoras e Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações da Companhia, elaboradas conforme a legislação societária, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 31 de dezembro de 2003.

A Copel Telecomunicações opera e mantém seu próprio sistema corporativo de telecomunicações, interligando escritórios, agências, usinas e subestações em todo o Estado do Paraná. Este sistema foi construído para atender com qualidade e confiabilidade os diversos locais em que a Companhia atua, muitas vezes distantes dos centros urbanos.

Alinhada com as políticas governamentais, a Copel Telecomunicações contribui para a inclusão digital dos paranaenses por meio de uma rede de alta velocidade. Essa rede interliga as universidades estaduais, viabilizando a implantação do projeto piloto do programa *Paraná Digital* no Instituto de Educação do Paraná, que deverá se estender a todas as escolas estaduais. Em 2004, a COPEL investiu R\$ 39,7 milhões para expandir essa rede e atender a primeira etapa desse programa.

Os serviços de telecomunicações oferecidos a clientes externos atendem a todas as operadoras de telecomunicações que atuam no Estado, provedores de Internet, corporações dos setores público e privado, posicionando o Paraná na vanguarda da universalização dos serviços de telecomunicações. Em 2004, esses serviços geraram um faturamento de R\$ 5,8 milhões/mês.

No que se refere à infra-estrutura, foram acrescentados 1.120 km de rede de transmissão (*backbone*) com cabos ópticos, agregando 64 novas cidades às 81 já atendidas pela Companhia, cobrindo 78% da população do Estado (145 cidades), além de 810 km de rede óptica de acesso urbano.

A necessidade de ampliar a capacidade de transmissão de dados e voz do sistema corporativo, tem levado a Copel Telecomunicações a interligar as principais regiões do Estado do Paraná através de uma rede de fibra óptica.

- A Companhia possuía, até 31.12.2004, no Paraná em seu anel óptico (*backbone*), um total de 7.007 km de cabos e acessos (2.657 km em OPGW e 1.877 km de ADSS) e uma rede de acesso urbano auto-sustentados de 2.473 km de ADSS:

A importância da unidade de telecomunicações para a COPEL pode ser resumida da seguinte maneira:

- Todos os avanços tecnológicos importantes na área de energia tais como automação, monitoração remota e as medidas que buscam melhorar a qualidade do serviço e atendimento ao cliente se dão através da incorporação de soluções de telecomunicação e informática.

A existência de infra-estrutura representada pela extensa rede física instalada para transmissão e distribuição de energia elétrica, a detenção dos direitos de passagem, a experiência em operação e manutenção de sistemas de telecomunicações complexos, permitiram atender não somente às necessidades da Companhia como também outras empresas. Assim, em maio/1998, a COPEL se tornou a primeira empresa do setor elétrico brasileiro a obter a licença da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL para prestação de serviços especializados de telecomunicações.

Em 2002, a COPEL Telecomunicações obteve a autorização de Serviço de Comunicação Multimídia –SCM, o que possibilita explorar uma gama maior de serviços. Isso deu-se através dos Atos ANATEL n.ºs 31.336 e 31.337, de 21 de novembro de 2002.

Em 2004, a receita foi de R\$ 70 milhões, dos quais 59% vindos de clientes externos, e o restante de operações com as demais subsidiárias da controladora. Do faturamento para clientes externos, 72% é representado pelas Operadoras de Telecomunicações. Este resultado é estável em relação ao obtido no ano anterior, o que não deixa de ser um fator positivo em um ano tão difícil.

Desempenho Econômico–Financeiro

Em 2004, a receita operacional líquida dos impostos decorrente dos serviços de comunicação de dados e de telecomunicações importou R\$ 59,7 milhões e as despesas operacionais totalizaram **R\$ 59,4 milhões**.

EBITDA, ou LAJIDA

O Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA, ou LAJIDA), totalizou R\$ 24,5 milhões, superior em 12,39% ao apresentado em 2003 que foi de R\$ 21,8 milhões

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia, bem como nosso reconhecimento à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivos a todos os demais, que direta ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da missão da COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Curitiba, 21 de março de 2005.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003
 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2.004	2.003	PASSIVO	2.004	2.003
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	193	403	Fornecedores	1.945	3.461
Contas a receber de serviços	3.406	2.718	Tributos e contribuições sociais	1.102	897
Tributos e contribuições sociais a compensar	3.240	3.838	Folha de pagamento e provisões trabalhistas	4.310	3.534
Almoxarifado	2.609	3.305	Dividendos a pagar	916	916
Pagamentos antecipados e outros créditos, líquidos	411	373	Benefício pós-emprego e outras contas	5.448	3.081
	9.859	10.637		13.721	11.889
Realizável a Longo Prazo			Exigível a Longo Prazo		
Tributos e contribuições sociais	11.772	11.808	Benefício pós-emprego	19.742	22.232
Depósitos judiciais	234	168	Coligadas, controladas e controladora	64.109	44.599
	12.006	11.976	Provisões para contingências e outras contas	682	410
				84.533	67.241
Permanente			Patrimônio Líquido		
Imobilizado	185.364	166.520	Capital social	120.650	120.650
	185.364	166.520	Reserva de Capital	701	701
			Prejuízos acumulados	(12.376)	(11.348)
				108.975	110.003
Total do Ativo	207.229	189.133	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	207.229	189.133

As notas explicativas da administração são parte integrante deste balanço

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2.004	2.003
Receita Operacional		
Receita de telecomunicações	69.963	60.710
Deduções da receita operacional	(10.238)	(8.694)
Receita Operacional Líquida	59.725	52.016
Custo de serviços prestados	42.368	35.116
Lucro bruto operacional	17.357	16.900
Despesas Operacionais		
Comercialização do serviço	(1.752)	(1.649)
Gerais e administrativas	(15.155)	(12.339)
Receitas financeiras	1.315	1.977
Despesas Financeiras	(1.092)	(333)
Outras receitas/despesas operacionais	(176)	(222)
	(16.860)	(12.566)
Lucro Operacional	497	4.334
Resultado Não Operacional	(158)	(308)
Lucro antes da Tributação e Participações	339	4.026
Imposto de renda e contribuição social	(428)	(1.243)
Participação nos resultados	(939)	(640)
Prejuízo Líquido do Período	(1.028)	2.143
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações - R\$	(0,0085)	0,0178

As notas explicativas da administração são parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2002	120.650	697	-	(12.414)	108.933
Doações e subvenções para investimento	-	4	-	-	4
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.143	2.143
Destinação proposta à A.G.O.:					
Reserva legal	-	-	107	(107)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.077)	(1.077)
Saldo em 31 de dezembro de 2003	120.650	701	107	(11.455)	110.003
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.028)	(1.028)
Saldo em 31 de dezembro de 2004	120.650	701	107	(12.483)	108.975

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

ORIGENS	2004	2003
Das operações		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.028)	2.143
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação e amortização	24.252	19.189
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230	371
Provisões no exigível a longo prazo	4.677	4.668
Baixas de realizáveis a longo prazo	4	21
Baixas de imobilizado em serviço - líquidas	224	344
	29.387	24.593
Resultado ajustado	28.359	26.736
Total das operações	28.359	26.736
De terceiros		
Controladora e coligadas	19.510	25.459
Doações e subvenções recebidas	-	4
Realizáveis a longo prazo transferidos para o circulante:		
ICMS a recuperar	412	163
Outros ativos	-	4
Total de terceiros	19.922	25.630
Da redução do capital circulante líquido	2.610	1.111
TOTAL DAS ORIGENS	50.891	53.477
APLICAÇÕES	2004	2003
Na distribuição de dividendos	-	1.077
No imobilizado	43.320	44.918
No realizável a longo prazo		
Impostos e contribuições sociais a compensar	606	2.992
Depósitos judiciais	70	121
	676	3.113
Exigíveis a longo prazo transferidos para o circulante:		
Benefícios pós-emprego	6.895	4.369
	6.895	4.369
TOTAL DAS APLICAÇÕES	50.891	53.477
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante inicial	10.637	10.409
Passivo circulante inicial	11.889	10.550
Capital circulante líquido inicial	(1.252)	(141)
Ativo circulante final	9.859	10.637
Passivo circulante final	13.721	11.889
Capital circulante líquido final	(3.862)	(1.252)
Redução do capital circulante líquido	(2.610)	(1.111)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

	2004	2003
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.028)	2.143
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	55	119
Depreciação e amortização	24.252	19.189
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230	371
Provisões no exigível a longo prazo	4.677	4.668
Baixas de realizáveis a longo prazo	4	21
Baixas de imobilizado em serviço - líquidas	224	344
	29.442	24.712
Variações no ativo circulante		
Contas a receber	(743)	71
Impostos e contribuições sociais a compensar	1.010	(1.485)
Almoxarifado	696	(1.431)
Outros créditos	(38)	111
	925	(2.734)
Variações no passivo circulante		
Fornecedores	(1.516)	2.845
Impostos e contribuições sociais	205	(69)
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	776	1.161
Benefícios pós-emprego	(4.547)	(5.167)
Outras contas a pagar	19	(26)
	(5.063)	(1.256)
Aplicações no realizável a longo prazo		
Impostos e contribuições sociais a compensar	(606)	(2.992)
Depósitos judiciais	(70)	(121)
	(676)	(3.113)
Aumento do exigível a longo prazo		
Controladora e coligadas	19.510	25.459
	19.510	25.459
Total das Atividades Operacionais	43.110	45.211
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no imobilizado	(43.320)	(44.918)
Doações e subvenções recebidas	-	4
Total das Atividades de Investimento	(43.320)	(44.914)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos	-	(2.851)
Total das Atividades de Financiamento	-	(2.851)
Total dos efeitos no caixa	(210)	(2.554)
Saldo inicial de caixa	403	2.957
Saldo final de caixa	193	403
Varição no caixa	(210)	(2.554)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A COPEL Telecomunicações S.A. é uma sociedade de capital fechado, tendo iniciado com um capital social de R\$ 1 milhão, representados por 1 milhão de ações, todas ordinárias, subscritas e integralizadas, constituída como subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia – COPEL.

Em 30 de agosto de 2001, realizou-se a primeira assembléia geral extraordinária para deliberar sobre proposta de aumento de capital com emissão de novas ações em decorrência de transferência do patrimônio da acionista controladora que, após devido exame da matéria, foi a proposta aprovada com a incorporação das reservas no valor R\$ 119.650, sendo então o capital social subscrito e integralizado de R\$ 120.650, representado por 120.650 mil ações ordinárias sem valor nominal.

2. Ramo de Atividade

- a) exploração, prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, sob todas as formas legalmente permitidas, no âmbito do Estado do Paraná e em qualquer localidade onde houver interesse e possibilidade para a Sociedade, sendo estas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, vinculada ao Ministério das Comunicações;
- b) elaboração de estudos, pesquisas, projetos e planejamentos, por conta própria ou de terceiros, na área de telecomunicações, comunicações e naquelas conexas, correlatas, necessárias e/ou úteis à execução destas atividades;
- c) prestação de serviços compatíveis com aqueles inerentes à área de comunicações e telecomunicações, bem como aqueles que visem à otimização da infra-estrutura, atividades necessárias à operação, manutenção, supervisão, direção de obra, construção, fornecimento de materiais e equipamentos, o aproveitamento das disponibilidades da Sociedade, ou mesmo em relação àquelas atividades que acrescentam, a um serviço de telecomunicações que lhe dá suporte e com o qual se confunde, novas utilidades relacionadas ao acesso, armazenamento, apresentação, movimentação, recuperação de informações e qualquer outra atividade conexas ao disposto nos incisos anteriores.

3. Contrato de Concessão

Em 23 de março de 1998, através dos Atos 61 e 62, a ANATEL outorgou à COPEL a permissão para explorar o Serviço de Rede Especializado e Serviço de Circuito Especializado, não aberto à correspondência pública, em âmbito interior e internacional, para prover telecomunicação entre pontos distribuídos, de forma a estabelecer redes de telecomunicações distintas a uma mesma pessoa jurídica ou a grupos de pessoas jurídicas que realizam uma atividade específica e prover telecomunicação ponto-a-ponto ou ponto-multiponto, pelo prazo de 10 anos renovável por iguais períodos.

Através do Ato nº 4.500, de 20 de agosto de 1999, a ANATEL alterou os Atos 61 e 62 classificando-os como serviços de interesse coletivo.

Através do ato nº 31.336 de 21 de novembro de 2002 em seu art. 1º aprovou a transferência das permissões para exploração do Serviço Limitado Especializado, submodalidades Serviços de Rede Especializado e Serviço Especializado, em âmbito nacional e internacional, de interesse coletivo, por prazo de 10 anos, sem caráter de exclusividade e tendo como área de prestação de serviço o Estado do Paraná, expedida à empresa Companhia Paranaense de Energia – COPEL transferida a empresa COPEL Telecomunicações S.A.

Em 21 de novembro de 2002 com o ato nº 31.337 a Anatel em seu art. 1º adaptou as Autorizações para exploração do Serviço Limitado Especializado, nas submodalidades Serviço de Rede Especializado e Serviço de Circuito Especializado, expedido à COPEL Telecomunicações S.A., para o Serviço de Comunicação Multimídia, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em âmbito nacional e internacional e tendo como área de prestação de serviço o Estado do Paraná e,

No seu art. 2º Expediu a Anatel à COPEL Telecomunicações S.A., autorização para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em âmbito nacional e internacional e tendo como área de prestação de serviço a Região II do Plano Geral de Outorgas, excetuando-se o Estado do Paraná.

4. Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária, que não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários, basicamente conforme a Lei 6.404/76, utilizando-se o Plano de Contas Padrão para Serviços de Telecomunicações, aprovado pela portaria n.º 71, de 26 de fevereiro de 1985, e alterações posteriores do Ministério das Comunicações.

Todos os quadros destas notas são apresentados em milhares de reais.

5. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis foram observadas as seguintes principais práticas contábeis:

Aplicações financeiras – São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Contas a receber de serviços - Engloba o fornecimento de serviços de comunicações de dados e telecomunicações faturado até 31 de dezembro, contabilizado com base no regime de competência.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa – Está reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber cuja recuperação é considerada improvável.

Estoques – Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição e são segregados em expansão da planta e estoques de manutenção. Os estoques destinados à expansão são classificados em “Bens e Instalações em Andamento – BIA” no imobilizado e os estoques destinados à manutenção são classificados em “Materiais de estoques” no circulante. Os valores contabilizados não excedem aos seus custos de reposição ou valores de realização.

Imobilizado - Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Plantas, conforme determina a Portaria ANATEL n.º 96, de 17 de março de 1995. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa apresentada na nota 11.

Provisões para férias - As provisões para férias e respectivos encargos são provisionados com base nos períodos incorridos.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - A COPEL Telecomunicações S.A. apura mensalmente as parcelas do imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido e recolhe os tributos, quando devidos, com base na estimativa mensal, mediante balanço de suspensão, conforme previsto na legislação fiscal vigente.

Planos previdenciário e assistencial - Os custos associados aos planos previdenciário e assistencial junto à Fundação Copel são reconhecidos em conformidade com a Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000, tendo sido adotado o critério de ajuste à conta de lucros acumulados.

Contingências cíveis e trabalhistas – A Companhia é parte em alguns processos de natureza cível e trabalhista. A administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão registrada é suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes destes processos e estão registradas até a data do balanço pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência.

Outros direitos e obrigações – Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

Apuração do resultado – As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

6. Plano Previdenciário e Assistencial

A Companhia, através da Fundação Copel, da qual é patrocinadora, mantém plano de complementação de aposentadoria (Plano Previdenciário) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial) para seus empregados ativos e dependentes legais e pós-emprego. As contribuições aos planos são efetuadas por ambos, patrocinadora e beneficiários, baseados em cálculos atuariais preparados por atuários independentes, seguindo as normas vigentes aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder.

Plano Previdenciário

O Plano Previdenciário aos empregados mantido pela patrocinadora é oriundo de um plano de “benefícios definidos”, o qual foi transformado em um plano de “contribuição definida” em 1998, denominado de “Plano Previdenciário III”.

Naquela data, o direito proporcional adquirido pelos participantes, em função da mudança de plano gerou uma dívida, que foi assumida e registrada nas demonstrações contábeis da COPEL como patrocinadora única do plano, para ser amortizada em 240 parcelas mensais, vencíveis a partir de 1.º de fevereiro de 1999, atualizada pelo INPC e juros de 6% a.a..

Com a criação das subsidiárias integrais em 1.º de julho de 2001, o saldo daquela dívida, atualizado até então, foi transferida às mesmas, segregada individualmente com base em seus respectivos quadros de funcionários, existente na data-base de cálculo da obrigação, ou seja, em 31 de dezembro de 1997, financiado em 210 prestações mensais, indexadas pelo INPC e juros de 6% a.a., com vencimento a partir de 1.º de agosto de 2001. Como garantia deste contrato, a patrocinadora autorizou a Fundação Copel a bloquear saldos em contas correntes bancárias de propriedade da mesma.

No período corrente foram realizados pagamentos para amortização de dívida e a despesa levada a resultado.

Plano de Benefícios aos Empregados

Até agosto de 2001, a concessão de assistência médica aos funcionários e seus dependentes era feita diretamente pela Companhia, com administração da Fundação Copel. A partir daquela data, a Companhia implementou um plano de saúde aos seus empregados e dependentes, denominado “Plano Pró-Saúde”, que será custeado por contribuições mensais de ambas as partes, patrocinadora e empregados, calculadas de acordo com critérios atuariais e normas vigentes, aplicáveis a este tipo de plano assistencial.

Deliberação CVM nº 371/2000 - Contabilização de Benefícios a Empregados

A partir da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprovou o Pronunciamento do IBRACON sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e deverão ser obrigatoriamente aplicadas para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2002, sendo a aplicação antecipada encorajada.

Como a obrigação previdenciária relativa ao direito proporcional dos empregados, face a mudança de plano citada anteriormente, já havia sido reconhecida contabilmente desde 1998, para atender a Deliberação CVM n.º 371/2000, em 2001, a Companhia simplesmente ajustou o saldo desta obrigação.

Para viabilizar a implementação e dar garantias financeiras ao novo Plano Pró-Saúde, a Companhia aportou fundos, em montante calculado por atuário especialmente contratado pela Fundação Copel, que foi registrado contra a obrigação reconhecida em 1º de julho de 2001.

O impacto das transações relativas às operações com os planos previdenciários e assistencial está refletido na demonstração do resultado do ano corrente, na conta “Despesas operacionais previdenciárias e assistenciais” e os valores reconhecidos no balanço patrimonial.

7. Contas a Receber de Serviços

	2004	2003
Serviços com Operadoras	270	125
Serviços com não Operadoras	3.136	2.593
	3.406	2.718

8. Tributos e Contribuições Sociais a Compensar

	2004	2003
Ativo circulante		
Imp. renda e c. social antecipados e a compensar	506	1.348
Imp. de renda e contribuição social diferidos	359	350
ICMS a Recuperar	1.631	1.515
Parcela REFIS Federal	744	625
	3.240	3.838
Ativo realizável a longo prazo		
Imp. de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Déficit previdenciário - Plano III	4.526	4.751
Planos previd. e assistencial - Deliberação CVM 371/2000	2.345	2.477
Adições temporárias	184	58
ICMS a Recuperar	4.717	4.522
	11.772	11.808
Passivo circulante		
ICMS a recolher	632	582
COFINS e PASEP a recolher	228	195
Outros tributos	242	120
	1.102	897
Passivo exigível a longo prazo		
Contingências Trabalhistas	682	410
	682	410

9. Pagamentos Antecipados e Outros

O seguro contratado em vigor foi realizado para cobertura dos seguintes riscos: Nomeado, Incêndio, Responsabilidade Civil e Diversos. O adiantamento à Fundação Copel é previsto em contrato. Os adiantamentos a funcionários são férias e 13º salário.

	2004	2003
Adiantamento a Fundação Copel	14	14
Prêmios de Seguro	86	109
Adiantamento a Funcionários	311	250
	411	373

10. ICMS a Recuperar – Lei Complementar nº 87/1996

Na aquisição de ativo imobilizado com o aproveitamento de crédito de ICMS a ser apropriado em 48 meses conforme a Lei supracitada, em 2004 R\$ 6.348 e em 2003 R\$ 6.037.

11. Imobilizado

Em 31 de dezembro, o saldo era composto como segue:

			2004	2003
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Em serviço				
Construções prediais	3.366	1.895	1.471	1.667
Equipamentos terminais	9.824	6.531	3.293	3.201
Equipamentos de transmissão	92.134	28.355	63.779	58.000
Bens de infra-estrutura	143.407	54.005	89.402	85.735
Veículos	2.967	1.444	1.523	195
Equipamentos de informática	11.515	9.115	2.400	4.290
Mobiliário e outros bens de uso geral	7.724	4.397	3.327	2.400
Bens intangíveis	838	582	256	405
	271.775	106.324	165.451	155.893
Em curso (em andamento - BIA)	19.913		19.913	10.627
	291.688	106.324	185.364	166.520

De acordo com portaria n.º 96, de 17 de março de 1995, do Ministério das Comunicações, as principais taxas anuais de depreciação são:

	%
Construções prediais	4 a 12,5
Equipamentos de comutação	7,69
Equipamentos de transmissão	10
Bens de infra-estrutura	4 a 10
Veículos	20
Equipamentos de informática	20
Mobiliário e outros bens de uso geral	10
Bens intangíveis	0 a 10

12.Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas

	2004	2003
Folha de Pagamento	628	489
Participação nos Resultados	947	650
Provisões sobre Folha de Pagamento	2.060	1.800
Provisões sobre Encargos	675	595
	4.310	3.534

13.Entidade de Previdência Privada – Longo Prazo

	2004	2003
Participação Contribuição Previdência - Plano III	11.796	12.859
Convênio Assistencial - Deliberação CVM 371/2000	7.946	9.373
	19.742	22.232

14.Contingências Trabalhistas e civis

A Companhia responde por processos de natureza trabalhista e civis avaliados por assessoria jurídica independente e advogados internos, tendo sido constituída provisão em função das referidas avaliações.

As demonstrações contábeis da **COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.**, estão inseridas e validadas nos exames da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal, da Companhia Paranaense de Energia – COPEL.

CONSELHO FISCAL

PAULO ROBERTO TROMPCZYNSKI

Presidente

NELSON PESSUTI

ANTONIO RYCHETA ARTEN

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RUBENS GHILARDI

Presidente

LUIZ ANTÔNIO ROSSAFA

JOSÉ IVAN MOROZOWSKI

DIRETORIA

JOSÉ IVAN MOROZOWSKI

Diretor Superintendente

MOACIR MANSUR BOSCARDIN

Diretor Adjunto

LUIZ ANTÔNIO ROSSAFA

Diretor Adjunto

CONTADOR

JOSÉ ANDERSON MORAES

CRC-17904/O-0-PR
